



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Ata nº 4/2021 – Sessão ordinária de vinte de setembro de 2021**

-----Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no auditório da Casa da Cultura de Góis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal do Município de Góis. -----

-----Pelas dezassete horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Diamantino Jorge Simões Garcia, declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, começando por apresentar cumprimentos a todos os presentes, nomeadamente à senhora Presidente e Vice-Presidente da Câmara, aos senhores Vereadores, aos deputados das bancadas do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis e Partido Social Democrata. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada:-----

-----**Presidente Assembleia:** Diamantino Jorge Simões Garcia (GCE “Independentes por Góis”)-----

-----**Primeiro Secretário:** José Rodrigues (Partido Socialista);-----

-----**Segunda Secretária:** Ana Andreia Antão Barata (Partido Socialista);-----

-----**Partido Socialista:** -----

-----Jaime Miguel Fernandes Garcia; -----

-----Aida de Jesus Garcia Martins Baeta;-----

-----Gonçalo Nuno Martins dos Santos; -----

-----Joana Fonseca Tavares; -----

-----**Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes por Góis”:** -----

-----Amílcar José Barata Aleixo; -----

-----Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões;-----

-----António José Nunes Gil;-----

-----José Carlos Rodrigues Garcia; -----

-----**Partido Social Democrata:** -----

-----Maria do Céu Simões Alves; -----

-----Nuno Miguel Almeida Alves; -----

-----Manuel Enéscio de Almeida Gama; -----

-----Luís Filipe de Almeida Nogueira Dias. -----



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----**Presidentes das Juntas de Freguesia:**-----

-----Alvares - Victor Manuel Fonseca Duarte (GCE “Independentes por Góis”);-----

-----Góis - Ana Paula Rodrigues Gonçalves (Partido Socialista);-----

-----União de Freguesias do Cadafaz e do Colmeal - António Alves Martins (Partido Socialista);-----

-----Vila Nova do Ceira - António Barata Carvalho (Partido Socialista).-----

-----**FALTAS:**-----

-----Dos dezanove membros que compõem a Assembleia Municipal verificou-se a falta dos seguintes membros:-----

-----António Barata Carvalho (Partido Socialista);-----

-----Luís Filipe de Almeida Nogueira Dias (Partido Social Democrata).-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que os membros ausentes tinham justificado a sua falta nos termos legais.-----

-----**SUBSTITUIÇÕES:**-----

-----Foram substituídos os seguintes membros:-----

-----António Barata Carvalho, foi substituído por José Augusto Duarte Ferreira;-----

-----Luís Filipe de Almeida Nogueira Dias, foi substituído por Luís Virgílio de Abreu Afonso.-----

-----**Câmara Municipal:**-----

-----Registaram-se, pela Câmara Municipal, as seguintes presenças:-----

-----Presidente da Câmara: Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira.-----

-----Vice-Presidente da Câmara: Graciano Antunes Rodrigues.-----

-----Vereadores:-----

-----António Rui de Sousa Godinho Sampaio;-----

-----José Alberto Domingos Rodrigues;-----

-----Maria Helena Antunes Barata Moniz.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Jorge Sampaio, Presidente da República durante dois mandatos, entre 1996 e 2006.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do Voto de Pesar, manifestando à família total solidariedade e profundo pesar pela sua irreparável perda.-----

-----Havendo “quórum”, o senhor Presidente procedeu à leitura da Ordem do Dia, a saber:-----



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Aprovação da Ata nº 3/2021-----

-----2. Informação sobre o expediente da Assembleia Municipal-----

-----3. Apreciação de assuntos de interesse para o Município.-----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Relatório Semestral do Auditor Externo/Situação Económica e Financeira do Município-----

-----2. Relatório da Atividade Económica e Financeira da Câmara Municipal-----

-----**PÚBLICO**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA Nº 3/2021**-----

-----Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviado para análise, foi dispensada a sua leitura, sendo de imediato submetida à apreciação.-----

-----Não se registando intervenções, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----Em conformidade com o nº 3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, os deputados Jaime Miguel Fernandes Garcia, Ana Andreia Antão Barata, Gonçalo Nuno Martins dos Santos, Joana Fonseca Tavares, Augusto Duarte Ferreira, Manuel Enésio de Almeida Gama, Nuno Miguel Almeida Alves e Luís Virgílio de Abreu Afonso não participaram na votação por não terem estado presente na sessão a que a mesma respeita.-----

-----**2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----O senhor Presidente da Assembleia informou que o expediente rececionado pela Assembleia Municipal é reencaminhado para aos líderes de bancada dos Grupos Municipais no sentido de diligenciarem no âmbito do Grupo Municipal que representam. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

-----O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da Assembleia Municipal.-----

-----O deputado António José Nunes Gil referiu que iria usar da palavra para apresentar alguns agradecimentos a algumas pessoas porquanto esta será a sua última sessão tendo sido com muito gosto que participou nas sessões do órgão deliberativo do presente mandato, sendo que irá encerrar este ciclo com uma grande aprendizagem. Dirigiu o seu agradecimento ao senhor Victor Manuel Fonseca Duarte, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, pelo facto



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de há cerca de doze anos o ter convidado para fazer parte integrante das listas às eleições autárquicas, sendo que há oito anos teve a felicidade de ser um dos co-fundadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, sendo neste Grupo a sua vida mais ativa em termos de autarca. De igual modo dirigiu um agradecimento ao senhor Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia, que a sua pessoa fez questão de o acompanhar nestas duas últimas candidaturas às autárquicas, tendo-lhe dado a oportunidade de ser por duas vezes candidato à Presidência da União de Freguesias e também para a Assembleia Municipal. Prevaleceu-se para também dirigir um agradecimento à senhora Dr.ª Maria do Céu Simões Alves pelos conhecimentos que lhe passou na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal quando a sua pessoa exerceu o cargo de 2º Secretário. Agradeceu também à senhora Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, Presidente da Câmara Municipal, pela obra de requalificação do Largo Manuel Francisco Martins, na Cabreira, União das Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, referindo que apesar da empreitada já se encontrar consignada ainda não foi iniciada, por factores externos à Câmara Municipal, esperando que a inauguração desta requalificação seja feita pelo senhor Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, renovando o seu reconhecido agradecimento à senhora Presidente da Câmara Municipal por ter considerado esta obra.-----

-----A deputada Ana Paula Rodrigues Gonçalves informou que iria iniciar a sua intervenção dando conhecimento dos assuntos que integraram a Ordem de trabalhos da reunião da Comissão Municipal de Educação, realizada no dia 07.09.21, tendo a sua pessoa estado presente na qualidade de representante das freguesias do concelho. Referiu que esta reunião teve duas vertentes, primeiramente fez-se um balanço do ano letivo de 2020/2021 e, posteriormente fez-se uma apresentação do ano letivo de 2021/2022. Relativamente ao ano letivo transacto apesar de todos os constrangimentos no âmbito da Pandemia a senhora Diretora do Agrupamentos de Escolas de Góis (AEG) e outras entidades presentes fizeram um balanço, mantendo o leccionamento com uma parte do ano letivo não presencial, o que se traduziu de bastante positivo. Neste sentido, foram apresentados os respetivos agradecimentos ao Município de Góis pela disponibilidade de recursos humanos que colaboraram do A.E.G. e de espaços físicos onde decorreram atividades, agradecimento extensivo a todos os parceiros que emanam da sociedade civil, quer privados, quer públicos. Relativamente ao ano letivo 2021/2022 referiu que a informação disponibilizada é que no que concerne à distribuição e turmas, nomeadamente, verifica-se novamente no 1º ciclo de Góis 4 turmas do 1º ciclo (1º, 2º, 3º e 4º ano), o 1º ciclo do Centro Escolar da Freguesia de Alvares existe apenas 1



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

turma que integra alunos do 1º ao 4º ano, com o número de 11 alunos, sendo que no 1º CEB de Vila Nova do Ceira existem 2 turmas (1º e 2º ano, 3º e 4º ano), com 15 e 12 alunos respetivamente. Ao nível do 2º ciclo referiu que o 5º ano terá uma turma de 10 alunos; 6º uma turma de 21 alunos; 7º duas turmas de 11 alunos cada, 8º uma turma de 14 alunos, e 9º duas turmas de 19 alunos cada. Relativamente à colocação de docentes referiu que se encontra a decorrer de forma normal faltando apenas a colocação de um ou dois docentes prevendo-se ainda, no presente mês, a sua colocação. Referiu ainda, que em termos de pessoal docente foi feita referência à Equipa de Psicólogos, 2 Técnicos, bem como ao Técnico da Terapia da Fala, e ao Técnico de Informática que exerceram funções no passado letivo e que também irão continuar no presente ano. Foi ainda manifestada a preocupação de em vez de o AEG ter dois docentes para as NEE, ter três face ao número de alunos que necessitam, tendo sido feitas todas as démarches para que fosse colocado mais um docente nesta área, facto que não aconteceu. Ainda nesta reunião foi manifestada pela senhora Presidente da Câmara Municipal a preocupação da titularidade da Residência de Estudantes junto da representante da DGEstE presente na reunião, equipamento que acolherá no presente ano 11 alunos, alguns destes no Município de Pampilhosa da Serra, que irão frequentar o AE do Município de Arganil, sendo que a preocupação da senhora Presidente pelo facto do imóvel necessitar de obras, havendo espaços que se encontram encerrados por necessitarem obras de melhoramentos. Sobre este assunto a representante da DGEstE e da CCDRC informaram que a titularidade do imóvel poderia ser resolvida a curto prazo assim que se efetuasse a transferência de competências na área da educação para o Município de Góis, pelo que pode estar nesta solução uma luz ao fundo do túnel para que o edifício possa vir a ser intervencionado. Quanto aos transportes escolares referiu que foi apresentado e votado o Plano de Transportes Escolares do Concelho o qual foi elaborado de acordo com as diretrizes fornecidas pelo AEG. Fez parte da ordem de trabalhos da referida reunião a alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Educação, apenas por questões meramente legislativas, passando a denominar-se de Regimento do Conselho Municipal de Educação, sendo a alteração ao nível de elementos que compõe este Conselho Municipal, passando a integrar mais uns elementos em conformidade com a legislação em vigor. No âmbito da Pandemia COVID-19 falou-se de todos os esquemas que foram realizados em matéria de segurança dentro dos estabelecimentos escolares, tendo a Técnica do Centro de Saúde de Góis feito uma explanação relativamente ao Plano de Vacinação, nomeadamente dos alunos em que nos foi comunicado que todos estariam vacinados até ao dia 15.09.21, sendo que apenas estariam pendentes cerca de 80 alunos para a 2ª dose. No que concerne ao balanço do ATL nas interrupções letivas o



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mesmo foi bastante participativo relativamente ao número de alunos que frequentaram tendo as ações e atividades ocorridas dentro do que era expectável, não se verificando qualquer ocorrência menos positiva. Terminou este assunto, referindo que mais uma vez em sede do Conselho Municipal de Educação ficou reconhecida a importância das parcerias existentes no concelho.-----

-----Na qualidade de Presidente da Freguesia de Góis apresentou um agradecimento a todas as entidades que emanam da sociedade civil, e também públicas e privadas, pela parceria, colaboração, e disponibilidade em trabalhar em parceria para que alguns projetos fossem realizados. Apesar de estes dois últimos anos terem sido atípicos face à Pandemia Covid-19, foi visível o trabalho feito em parceria, pelo que não pode deixar de fazer referência a algumas entidades, o Centro de Saúde de Góis pelo serviço extraordinário realizado quanto ao Plano de Vacinação, a Câmara Municipal por toda a envolvimento em termos de Proteção Civil; a todas as Freguesias do Concelho e à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis e, principalmente, a esta entidade e a todas as IPSS's que fizeram um serviço de excelência no decorrer de toda a Pandemia, que com a ajuda de todos conseguimos não ter um número avultado de casos, tendo a situação estado sempre controlada. Pelo que num mandato que se pautou por ser atípico creio que foi realizado um bom serviço em Equipa, sendo que, mais um vez, Góis soube estar numa parceria que já tem bastante enraizada de rede parceiros sobre estar à altura destes desafios.-----

-----Terminou, referindo que para quem termina a vida autárquica, como a sua pessoa, espera que tenha sido um desafio autárquico bastante positivo, porquanto o balanço que faz do trabalho na Junta de Freguesia de Góis também o foi enquanto todas as decisões políticas feita pelo seu Executivo e pela sua pessoa, pelo que apresentou um voto de felicidades para quem irá continuar a vida autárquica independentemente de quem forem os atores nos próximos elencos das Freguesias, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, acreditando que todos estarão pelo superior interesse do concelho tendo sido essa e será sempre a sua preocupação.-----

-----O deputado José Carlos Rodrigues Garcia referiu que no dia 26.09.21 encerrará um ciclo político, pelo que se prevaleceu da oportunidade para agradecer à senhora Presidente da Câmara Municipal pela auscultação dos assuntos por si apresentados em sede do órgão deliberativo, os quais foram sempre atendidos. Terminando a senhora Presidente o seu mandato apraz-lhe desejar boa sorte no novo ciclo que irá iniciar na sua vida enquanto cidadã pelo que será um privilégio poder continuar a comunicar com a sua pessoa. Ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, amigo de longa data, que o convidou para fazer parte integrante do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

para trabalhar em prol do concelho, uma vez todos os presentes integraram listas no sentido de trabalharem pelo desenvolvimento do concelho, que agora termina um ciclo autárquico, espera que após o período de interregno de quatro anos regresse por entender que é uma pessoa válida e com conhecimento e que poderá ainda dar um grande contributo ao concelho. Aos seus colegas de bancada dirigiu um agradecimento pelo saber estar em liberdade de poderem expressar as suas opiniões independentemente do sentido de voto de cada um aos assuntos presentes em sede do órgão deliberativo. Aos deputados dos Grupos Municipais do PS e do PSD dirigiu votos de boa sorte a todos quantos seguirão a vida autárquica no pleno respeito pelos interesses de Góis e dos Goíenses desejando felicidades a todos quantos encerram a sua vida autárquica no final deste mandato. Prevaleceu-se da oportunidade para também dirigir o seu agradecimento à Secretária da Assembleia Municipal, Dr.ª Liliana Pinto, e a todos os trabalhadores da Câmara Municipal que acompanharam e colaboraram nas sessões da Assembleia Municipal.-----

-----O deputado Manuel Enésio de Almeida Gama referiu que o mandato em curso está na reta final pelo que o balanço deste será feito no próximo ato eleitoral, dia 26 de setembro, sendo que as eleições servem para eleger e para reivindicar, pelo que no próximo domingo, iremos ter o resultado desse mesmo balanço. No que concerne à campanha que agora se encontra a decorrer referiu estar a surpreendê-lo de forma positiva, porquanto está a ser feita com bastante elevação notando-se uma maior maturidade de todos. Nas ações de campanha do partido que representa, PSD, referiu que pelo que pôde constatar têm havido uma atuação com elevação, sendo nossa preocupação fazer ver ao eleitorado que o projeto do partido que representamos é sempre o melhor por entendermos que somos capazes de fazer mais e melhor do que os outros, facto que se verá a 26 de setembro. Ainda sobre a campanha referiu a boa relação existente entre todos os que abraçaram os projetos das diversas candidaturas, sendo exemplo disso o que pôde visualizar durante a feira em Vila Nova do Ceira em que todas as forças políticas souberam estar em boa relação, cabendo ao eleitorado escolher quem irá gerir o destino de Góis nos próximos quatro anos, pelo que quem ganhar deve fazer o melhor e quem perder será naturalmente oposição e deverá também fazer com que possa haver uma boa gestão. -----

-----Prosseguiu referindo que não pode deixar de fazer referência a algumas pessoas, nomeadamente a um elemento que integrava as listas do PS, Ernesto Adão, seu amigo de longa data e colega na Filarmónica da A.E.R.G., recentemente falecido pelo que efetivamente é uma perda para o Partido Socialista e também para Góis. Uma outra pessoa que também entende que deve fazer



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referência é à Ana Paula Rodrigues Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Góis, sendo suspeitas as suas palavras pelos laços de amizade, tendo o gosto de trabalhar e colaborar com uma IPSS na qual é Diretora Técnica, conhece as suas qualidades e conhece a sua pessoa, pelo que entende que é uma pena que não dê continuidade à sua vida autárquica. Contudo, entende que irá regressar. Ao Jaime Garcia, político a todos os níveis, adversário sério e contundente, com um vasto conhecimento de política e dos assuntos apresentando-os com clareza, sendo que apesar de, algumas vezes, não concordar com a sua posição é sem dúvida uma mais valia para o PS tê-lo como representante. Apesar não integrar a candidatura do PS às eleições autárquicas, entende também que se trata apenas de um interregno. Ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, seu conhecido de longa data, referiu ter desempenhado a presidência deste órgão com profissionalismo e dedicação, tendo conhecimento das funções que exerce. À senhora Presidente do Câmara Municipal entende que não ficará por aqui sendo que irá subir para um patamar superior da política pelo facto de esta lhe correr no sangue tendo também alguns contributos para ir mais longe em matéria política. Referiu ainda, que aquando o início da Pandemia, teve como princípio contactá-la no sentido de apresentar a sua disponibilidade para tratamento de algum assunto na sua área profissional, tendo sido informado que, naquele momento, ao domingo, se encontrava em reunião com o senhor Delegado de Saúde a tratar de assuntos relacionados com a Pandemia, pelo que o surpreendeu também a disponibilidade da senhora Presidente ao fim de semana para tratamento de assuntos relacionados com o concelho, o que traduz o seu empenho na missão que abraçou. Apresentou a sua satisfação pelo trabalho e relação existente entre todos os elementos desta Assembleia Municipal, salientando também a sua tristeza por alguns elementos terminarem a sua passagem na política no término deste mandato, pelo que dirigiu a todos as maiores felicidades, disponibilizando-se para dar o seu contributo sempre que entenderem ser necessário. Propositadamente entendeu fazer referência a dois elementos na conclusão da sua intervenção a Maria do Ceu Simões Alves e o Luís Filipe de Almeida Nogueira Dias mencionando ter sido um prazer trabalhar com os dois, desejando as maiores felicidades a ambos. ---

-----O deputado Amílcar José Barata Aleixo iniciou a sua intervenção agradecendo ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, Diamantino Jorge Simões Garcia, seu colega de bancada, à senhora Presidente da Câmara Municipal, cuja sua pessoa continua a acreditar que deu o seu melhor por Góis e pelas suas gentes. É um facto que não correu tudo bem, mas também não correu tudo mal, efetivamente há dificuldades de decidir, coadunar, trabalhar em equipa, sendo que pode até parecer fácil, mas efetivamente pode ser difícil, acreditando que uma melhor organização, trabalho poderá





**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

vencer muitas guerras. Apresentou um bem-haja, salientando que Góis precisa de todos devendo ser comum a todos ter como posição melhorar Góis independentemente de quem irá gerir futuramente o nosso concelho, reiterando o seu agradecimento a todos.-----

-----O deputado Nuno Miguel Almeida Alves iniciou a sua intervenção fazendo alusão a alguns eventos realizados nomeadamente o “Góis Moto Village”, promovido pelo Góis Moto Clube, pela ousadia e coragem de realização desta iniciativa à qual se associaram muitas pessoas, tendo efetivamente sido uma mais valia para o comércio local e Góis não ficou esquecido para que quando se puder realizar a concentração Mototurística todos tenham ainda presentes Góis. Uma outra iniciativa levada a efeito foi o 65º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis, prevalecendo-se da oportunidade para felicitar o munícipe Flórido Matos pelo lançamento do livro “Retalhos da história da aviação portuguesa civil e militar”, o que foi sem dúvida um sonho realizado. Quanto à iniciativa anual Festas do Município referiu ter sido um evento com elevação e digno, pelo que saudou a senhora Presidente pela intervenção realizada no Dia do Município, pelo facto de esta ter sido muito sentida. Salientou a participação da Juventude nas cerimónias comemorativas do 25º Abril de 1974 facto que se deve somente à senhora Presidente Câmara Municipal, realçando que alguém que foi eleito para três mandatos consecutivos é digno de mérito pelo que lhe dirigiu felicitações por entender que todos aprendemos esperando, sinceramente, que continue ativamente na política e que nos cargos que venha a fazer parte integrante não se esqueça do concelho de Góis.-----

-----Enquanto líder da bancada do PSD referiu desejar destacar o trabalho feito pelo Vereador eleito pelo PSD, António Rui de Sousa Godinho Sampaio, tendo-lhe dirigido os parabéns. Apesar de não ter havido maioria no último ato eleitoral autárquico, no próximo mandato autárquico provavelmente também não irá ser uma realidade, pelo que o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio foi efetivamente a estabilidade incondicional deste Executivo quer na aprovação e alguns assuntos, sendo exemplo disso o segundo Orçamento Municipal aprovado, com o voto favorável do PSD, porquanto este contemplava trabalhos de saneamento significativos e prioritários no concelho, prioridade essa ainda nos dias de hoje, quer nas críticas apresentadas, porém no sentido de serem construtivas e sólidas aquando tomou como posição não votar favoravelmente. Apraz-lhe ainda mencionar as propostas apresentadas pelo senhor Vereador do PSD algumas concretizadas e outras ainda por não concretizar, porém as que foram objeto de realização caberá às pessoas fazerem a avaliação das mesmas pelos frutos que deram. Mencionou ainda, a preparação do senhor Vereador



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em todos os assuntos constantes na Ordem do Dia das reuniões da Câmara Municipal e também nos que apresentou ao longo deste mandato, o que foi para a população uma benesse sendo exemplo disso os comentários positivos por parte dos munícipes a quem nos dirigimos em campanha, porquanto também tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho de todos no Executivo, aquando a transmissão online das reuniões da Câmara Municipal, pelo que reiterou a suas palavras de orgulho do desempenho do Vereador do PSD no Executivo, sendo que estar na oposição não é tarefa fácil sendo que temos que acreditar que a partir do próximo domingo teremos um novo panorama.-----

-----Prosseguiu, fazendo referência ao início do mandato em curso onde a sua colega de bancada, Maria do Ceus Simões Alves, foi eleita Presidente da Assembleia Municipal de Goiás, contrariamente a que alguns afirmaram entende que pela sua bancada foi sempre vista com uma postura digna de dignificar este órgão. Referiu que passou pelos tempos mais difíceis de batalha política aquando presidia este órgão, porquanto não tinha a experiência dos senhores Diamantino Jorge Simões Garcia e Jaime Miguel Fernandes Garcia que não lhe facilitaram o desempenho do seu cargo, tendo mesmo assim, dado a volta por cima, e gerido este órgão de forma transparente e imparcial, acompanhando sempre a missão em termos jurídicos deste órgão. Salientou ainda, a sua disponibilidade em estar como representante da Assembleia Municipal em todos os eventos para os quais lhe foi dirigido convite, sabendo estar sempre, realçando a forma como acompanhou os trabalhos de todas as Comissão criadas, sendo exemplo disso que Assembleia Municipal Jovem foi pela sua pessoa dinamizada e realizada, sendo que face aos acontecimentos menos bons, teria tido a certeza que a Assembleia Municipal Jovem teria sido realizada em maior número de vezes e teríamos adequado todas estas ações às plataformas online, porquanto a pandemia não poderá ser desculpa para tudo.--

-----Seguidamente agradeceu a todos. Foi o primeiro mandato em que foi eleito autarca tendo este sido marcado com momentos mais e menos felizes, que se traduziram em quatro anos de experiência, reconhecendo nas Pessoas dos senhores Diamantino Jorge Simões Garcia e Jaime Miguel Fernandes Garcia uma experiência em matéria política pelo que agradeceu por ter crescido imenso, tendo aprendido alguns bons truques que os levará para o futuro. Em termos políticos referiu ficar feliz que o candidato mais votado não participe, porém em termos de cidadão goiense fica triste de pessoas, como o Jaime Miguel Fernandes Garcia, não se recandidatem, porque alguém tem de ocupar os lugares, sendo a sua pessoa sempre a favor se for para perder que perca para os melhores, revendo na pessoa do líder de bancada do PS qualidades para gerir a Assembleia Municipal. Ainda sobre o mandato em curso referiu que não pode deixar passar em branco a nota de repúdio à sua pessoa



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentada por duas pessoas, uma destas a Ana Paula Rodrigues Gonçalves, pessoa que para si foi sempre uma referência enquanto jovem em virtude de ter feito um percurso com a própria durante nove anos em termos da catequese, tendo aprendido bastante com a sua pessoa, sendo para si um exemplo enquanto cidadã participativa e ativa, pelo que foi para si uma enorme tristeza a nota de repúdio apresentada não tendo sido justificada esta ação, levando este lamento para o futuro. Uma outra situação que também tem de fazer alusão é a destituição da Maria do Céu Simões Alves, como Presidente da Assembleia Municipal, a qual culminou com a nomeação de um candidato do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis para um cargo do Executivo do PS, sendo certo que o senhor Victor Manuel Fonseca Duarte desde que foi nomeado nunca interveio como líder de bancada, sendo um lamento que leva, pelo que deseja que os próximos quatro anos sejam mais dignos neste aspecto e que possamos contribuir. -----

-----Concluiu, referindo que o Grupo Municipal do PSD, contribuiu, tal e qual como o nosso Vereador, trouxe um ar fresco à vida política de Góis, destacando as propostas e moções entregues em sede de Assembleia Municipal, sendo algumas destas objeto de votação, nomeadamente ao nível do turismo, desporto, juventude, apoio a empresas e associações no âmbito da COVID-19, e a moção sobre as acessibilidades que tanto assolam e desolam o nosso concelho, a qual foi votada por unanimidade. Portanto, referiu fazer um resumo de um trabalho positivo, prevalecendo-se para dirigir um agradecimento à Maria do Céu Simões Alves, Luís Filipe de Almeida Nogueira Dias, Rosa Maria Bandeira Paixão, Manuel Enéscio de Almeida Gama, Luís Vergílio de Abreu Afonso, que foi o substituto mais presente, e ao Abílio Sequeira Bandeira, porquanto todos dignificaram aquela que foi a nossa proposta política que se renova para os próximos quatro anos. Desejou a todos um final de boa campanha, que vença quem o povo entenda que tem as melhores ideias e propostas, e que os próximos quatro anos sejam anos de mudança e de reverter alguns caminhos menos positivos, porquanto Góis precisa de crescer, de fixar pessoas e de criar massa crítica para conseguirmos ter um futuro mais brilhante e unido entre todas as forças partidárias.-----

-----O deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia iniciou a sua intervenção dirigindo um cumprimento especial ao senhor José Augusto Duarte Ferreira, por ser a primeira vez, no presente mandato, que se encontra nesta sessão, substituindo o senhor Presidente da Junta de freguesia de Vila Nova do Ceira. Prevaleceu-se para felicitar esta Autarquia por algo muito emblemático que irá ser muito relevante para a freguesia, concelho, região, que são os Passadiços da Candosa, sendo este ponto atrativo benéfico não somente para Góis, mas também para a freguesia de Serpins e concelho



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

da Lousã. -----

-----Referiu que pretendia apresentar duas notas de pesar, mas que ambas já foram expostas anteriormente, uma pelo falecimento do senhor Dr. Jorge Sampaio, figura ímpar da democracia, que tão bem marcou os seus mandatos, nomeadamente o segundo quando no seu discurso de tomada de posse proferiu que “Não existem portugueses dispensáveis”, mensagem essencial em todo o seu mandato, considerando que estas palavras podem ser traduzidas a uma escala bem menor até ao nível local podendo também nós dizer que “não existem Goíenses dispensáveis”. Esta citação é algo que nos deve fazer refletir sobre o ‘drama’, apesar de já ser esperado, dos resultados obtidos nos Censos 2021, com uma crescente tendência de despovoamento ao nível nacional, expectável também em Góis, sendo importante implementar medidas para que esta tendência possa ser minimizada. A outra nota de pesar, relativa ao senhor Ernesto Adão, apraz-lhe mencionar que sempre foi uma pessoa estimada em Góis e cuja memória perdurará.-----

-----Prevaleceu-se para agradecer as palavras do seu amigo Manuel Enésio de Almeida Gama e também do Nuno Miguel Almeida Alves dirigidas à sua pessoa, pelo facto de não integrar as listas candidatas ao próximo mandato, porém salientou que apesar de não as integrar não será um impedimento para participar e de apresentar as suas opiniões. Referiu ter como postura a frontalidade, dizendo o que pensa, sabendo que com essa posição, muitas vezes e muitas pessoas não gostam das suas palavras, porém tenta fazê-lo seguindo a lógica dos princípios para que foi eleito e da sua forma de ver a cidadania.-----

-----O senhor deputado congratulou-se pelo 65º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis, cerimónia onde foi anunciada a criação da 2ª Equipa EIP, com um esforço significativo da Câmara Municipal, sendo que esta equipa irá ficar instalada na secção de Alvares, e foram apresentadas novas viaturas operacionais adquiridas também com o apoio de instituições locais, tendo ainda durante esta efeméride sido contemplada a senhora Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na qualidade de Presidente do Município de Góis, com a Medalha de Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses, tendo sido proferido pela própria e por quem usou da palavra que esta foi atribuída pelo trabalho e parceria ao longo dos anos do Executivo não sendo algo unipessoal, mas sim pelo esforço que a Autarquia faz e o contributo do Executivo no apoio às Instituições, sendo esse mesmo apoio imprescindível a esta Instituição, assim como outras necessitam que este apoio seja permanente porquanto é do conhecimento de todos que algumas instituições não têm, por si só, receita suficiente face àquilo que são as condições



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

populacionais e do nosso território. -----

-----Felicitou o piloto Diogo Ventura por ter conquistado o Campeonato Nacional de Enduro Sprint, sendo que ainda está em disputa o Campeonato Nacional de Enduro, onde tem obtido relevantes classificações. Dirigiu congratulações à Câmara Municipal pelo 25º Aniversário do GóisArte, atualmente com a denominação Góis Orosoro Arte, sendo uma data de relevo. Também já foi feita alusão à iniciativa do Góis Moto Clube “Góis Moto Village” numa lógica de marcar a Concentração Mototurística até que esta possa retomar em pleno, porque Góis precisa e as pessoas querem, sendo uma iniciativa relevante que o GMC tão bem sabe organizar, complementado com o apoio da Autarquia. Quanto ao Dia do Município referiu ter estado na cerimónia comemorativa tendo sido algo muito prestigiante para o concelho e para as diversas personalidades com distinções honoríficas atribuídas. -----

-----Referiu que se aproxima o final deste mandato, sendo que a partir do dia 26 de setembro irá iniciar-se um novo ciclo autárquico em Góis e em todas as autarquias do país. Quanto a isto referiu que desejava apresentar um pequeno balanço e agradecimento. Quanto ao balanço dos três últimos mandatos, considerou genericamente positivo quer na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, ou nas Freguesias, sendo um facto que poderá ser sempre feito melhor, havendo tarefas que não se encontram concluídas, havendo outras que nem sequer foram iniciadas e que não devem cair no esquecimento. Quanto à Assembleia Municipal os últimos quatro anos foram positivos, apesar de todas as peripécias e momentos mais acesos na disputa política e na defesa de pontos de vista, agiu sempre sem taticismo político, mas sim na perspetiva da defesa daquilo que considera correto. Naquilo que respeita à promoção do diálogo e debate claro e isento, considera que estivemos melhor no segundo período na presidência do senhor Diamantino Jorge Simões Garcia, pelo que agradece à sua pessoa esta parte do mandato enquanto Presidente da Assembleia Municipal, bem como aos restantes elementos da mesa, agradecimento extensivo à senhora Maria do Céu Simões Alves pelo esforço que fez, a representação que teve e os trabalhos que desenvolveu e a quem a acompanhou na mesa, sendo que o que todos fizemos foi representar Góis e exercer as competências que o voto determinou. Referiu que foi sempre para si claro que em democracia no caso de um órgão como a Assembleia Municipal a determinação do Presidente da Mesa é realizada em plenário nessa mesma Assembleia, tendo efetivamente isso acontecido uma primeira vez, e uma segunda vez pelas razões que já foram expostas, não sendo este o momento para realçar esses pormenores. Relativamente às freguesias congratulou-se pela dedicação dos Executivos com destaque para os quatro Presidentes de Junta, mas



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também para os seus Executivos, agradecimento esse que entende ser importante. Relativamente à Câmara Municipal também fez o seu agradecimento reconhecendo aquilo que é a exigência, a dificuldade das funções da Vereação, mas principalmente de Presidente da Câmara Municipal com as condições e os constrangimentos não só orçamentais, mas também conjunturais, sendo que a própria Pandemia também condicionou muito o exercício da ação da Câmara Municipal. Acrescentou que, relativamente à Sra Presidente da Câmara Municipal houve muita discordância da sua parte em variados assuntos, mas entende que o balanço é positivo, esperando que o final de mandato possa ser tranquilo, e que para futuro, como já foi referido, possam ser exercidas funções de responsabilidade noutras áreas em que Góis possa ser também beneficiado, porquanto o merece. Referiu ser importante que quem venha a seguir, comungando com o espírito de todos, aqueles que se candidatam para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Freguesias, tenham a melhor perspetiva para o concelho para que assim seja possível haver conciliação, interesse, e trabalho conjunto, porquanto também já foi dito, as maiorias absolutas são pouco prováveis tanto na Câmara Municipal, como na Assembleia Municipal, pelo que é necessário defender e tratar bem as maiorias, porque ao não se tratar bem, as mesmas podem diluir-se. Terminou, dirigindo palavras de agradecimento à senhora Presidente da Câmara Municipal e Vereação, extensivo a todos os que terminam o exercício de funções, nomeadamente a senhora Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, senhor Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia, senhor António Barata Carvalho, senhora Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Rodrigues Gonçalves e senhor António Alves Martins. -----

-----Concluiu, referindo que há preocupações futuras para o concelho que cada candidatura defenderá à sua maneira, mas há lógicas comuns que têm a ver com as acessibilidades, a floresta, a economia, a habitação, o turismo, a saúde, a educação e a juventude que devem obter consenso e entendimento comum das várias forças eleitas no concelho, complementado com a associação e trabalho conjunto ao nível da Comunidade Intermunicipal com os concelhos vizinhos, numa verdadeira lógica de parceria e de criação de escala na reivindicação do que nos faz mais falta. Recordou que se fala muito que os fundos europeus para infraestruturas já não são atribuídos porquanto está tudo feito, quando na realidade tanto em Góis como na região não se encontra tudo concretizado, como exemplo, existe uma auto estrada que vem do Algarve bifurcando na zona de Lisboa para a A1, A8 e A13, denominada auto-estrada do Pinhal Interior, mas esta chega a Condeixa e ‘morre’ em Coimbra, faltando a ligação a Viseu, sendo necessário lutar para que isso venha a ser uma realidade. Referiu ainda, que provavelmente existem algumas forças a lutar pelo contrário, porque têm as suas



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

quintinhas e querem a IP3 a passar ao lado das suas propriedades, entendendo que conjuntamente temos que bater o pé por se tratar de um assunto recorrente de há muitos anos, porém não nos podemos vergar e temos que insistir, assim como, a retificação da EN342. -----

-----Temos depois a floresta que é algo tão importante para Góis e para a região, sabendo-se que o eucalipto é algo com enorme importância económica, mas que é também muito perigoso quando não é plantado de forma ordenada, recordando uma frase proferida pela senhora Secretária de Estado da Administração Interna, Dr.ª Patrícia Gaspar, que na cerimónia do 65º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis, referiu “Não há desenvolvimento sem segurança”.

Como é que desejamos chamar para Góis novos residentes, quer sejam jovens, quer sejam pessoas em idade ativa que podem até trabalhar em outros concelhos, ou aqueles que terminaram a sua vida ativa e que regressam às suas aldeias, com o risco de lá ficarem e verem os seus bens ou vidas atingidas pelos incêndios. Referiu não existir desenvolvimento sem segurança devendo ser essa uma preocupação permanente, com a floresta explorada na sua qualidade ambiental e na riqueza económica gerada para as empresas e as famílias. -----

-----O incentivo à fixação do investimento, nomeadamente na criação de novos negócios, o incentivo à construção ou aquisição de habitação pelos jovens, pois sendo a Câmara Municipal proprietária de terrenos urbanos, deve promover a sua urbanização e loteamento, colocando à venda por hasta pública através de contratos que permitam que os jovens adquiram um terreno a preço simbólico, mas que, depois, por contrato fiquem fidelizados à construção da sua habitação própria. Acrescentou que, muitas vezes, quando não existem estas soluções, as aquisições de terrenos aos particulares são extremamente onerosas provocando a deslocação desses jovens para se fixarem em concelhos vizinhos, sendo nossa obrigação procurar reter a saída de jovens e dos menos jovens. Outra questão fundamental ao desenvolvimento é a conclusão dos trabalhos de revisão do PDM, sendo necessário que futuramente que no município haja uma outra dinâmica dos serviços técnicos para que não ocorram desistências de investidores, nem de nenhum particular que deseje fazer obra e que, muitas vezes, acabam por se deparar com entraves, creio que por vezes até mais do que aqueles que a própria lei determina, situação que não poderá acontecer porquanto estamos a dar ‘tiros nos pés’ quando isso acontece, sendo necessário constituir equipa suficientemente conhecedora para promover o concelho, potenciando oportunidades e captando investimento, podendo então afirmar que é bom viver em Góis.-----

-----O senhor deputado terminou a sua intervenção referindo e sublinhando a questão do trabalho



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em comum quer da Câmara Municipal, quer da Assembleia Municipal e das Freguesias juntamente com as empresas e com a população na procura insistente dos fundos comunitários. Por último, agradeceu a todos a paciência que tiveram para a sua pessoa, a disponibilidade que todos têm e tiveram para a causa pública, fazendo um apelo a que todos os envolvidos e a população sejam construtivos, sejam incisivos nas críticas e que ela seja de forma construtiva. Dirigiu palavras de apreço a todos que vierem a ser eleitos, sendo que o próximo eleito Presidente da Câmara Municipal será o seu Presidente de Câmara, o próximo eleito para Assembleia Municipal será o seu Presidente da Assembleia Municipal e a mesma coisa nas Juntas de Freguesia, seja quem for que faça o melhor por Góis. Despediu-se com sentido de dever cumprido.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as intervenções dos senhores deputados tendo dado a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

-----A senhora Presidente referiu já ter tido a oportunidade de se manifestar no Dia do Município, porém sendo esta a última sessão da Assembleia Municipal prevaleceu-se para dirigir um agradecimento a todos, porquanto foram doze anos de presidência. Referiu que em cada ano se realizaram quatro sessões ordinárias do órgão deliberativo, ou cinco porquanto também se realizaram algumas sessões extraordinárias, pelo que tivemos muitos encontros e desencontros. Referiu ter tido o privilégio de trabalhar com mais do que um Presidente da Assembleia Municipal, e que viveu tudo neste mandato, pelo que também na Assembleia Municipal passou por uma renúncia do Presidente da Assembleia Municipal, tendo trabalhado com o senhor Dr. José António Pereira de Carvalho, com o senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia, que ocupou o cargo na sequência da renúncia do Dr. José António Pereira de Carvalho, agradecendo a sua disponibilidade. Trabalhou também com a senhora Dr.ª Maria do Céu Simões Alves tendo sido um privilégio trabalhar na sua presidência, e nestes quase dois últimos anos com o senhor Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia a presidir à Assembleia Municipal de Góis.-----

-----Prevaleceu-se para agradecer todas as palavras que lhe foram dirigidas, realçando que sai muito feliz com Góis e consigo própria porque ninguém pode exercer nenhum papel na vida seja ele social, profissional, político, autárquico, como maridos, como esposas, mães, madrastas, e outros, i.e., nós não podemos exercer um papel bonito se não estivermos de bem com a nossa própria pessoa. Pelo que está de bem consigo e também sai de bem com todos. É um facto que aprendeu muito e também viveu momentos difíceis, tendo tido desilusões que não as deseja a ninguém, e ainda hoje, estando praticamente a quatro dias úteis de iniciar o seu período de gestão, porquanto será Presidente





## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

até à tomada de posse, teve momentos bastantes difíceis na Câmara Municipal que são inacreditáveis, e que não os deseja a ninguém a partir do momento em que forem eleitos, seja quem for o próximo Presidente da Câmara Municipal, deseja as maiores felicidades a todos. As pessoas dirigem-se à Presidente da Câmara Municipal numa atitude de provocação, sendo que o afirma sem nenhuma reserva, é apenas uma questão de género, vão provocar e ameaçar como hoje viveu isso apenas por ser mulher, porque se fosse um homem, e no futuro será um homem, as coisas irão se resolver de uma outra maneira, sendo que endereçará felicitações se as mesmas se resolverem de uma outra maneira. Referiu ter aprendido muito, recordando o Mike Tyson, pugilista, tendo sido sempre o melhor do mundo no desporto que praticava, até ao dia que no ringue levou um murro nos dentes e caiu e nunca mais subiu ao ringue. Nos seus mandatos passou por tudo, por insultos, enxovalhos, recordando um momento, durante os incêndios do ano de 2017, que um Goicense a insultou, junto da GNR, ao ponto do agente da autoridade solicitar para o munícipe ter calma, por não admitir que a Presidente da Câmara passava para área que estava a arder, lembrando de ser também Presidente da Proteção Civil. Apesar das situações menos boas, conseguiu sobreviver a tudo. Endereçou um agradecimento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, bem como a todas as Presidências das Freguesias do concelho, a todas as Instituições Públicas e Privadas, a todos os eleitos, tendo pena de algumas pessoas que irão sair da vida política, mas entende que muitas dirão, hoje, um até breve. Dirigiu-se ao senhor deputado Manuel Enésio de Almeida Gama, referindo nunca ter sido baldas, e pelo facto de não o ter sido é que muitos desistiram de trabalhar consigo, sendo que o seu telemóvel nunca foi desligado durante doze anos, contrariamente a eleitos, nomeados, e outros, cujos seus aparelhos móveis se encontraram, muitas vezes, desligados. Aprendeu muito com as más práticas, estando sempre na linha da frente sem nada perceber, porquanto foi investida de Presidente da Proteção Civil, como pode ser o próximo candidato à Câmara Municipal, sendo que somos investidos de uns cargos que ninguém nos prepara para isso. Contrariamente ao senhor deputado Manuel Enésio de Almeida Gama, que sabe que tem maior estima por si, referiu não perceber nada de medicina, porém foi o único que a contactou aquando o início da Pandemia a questionar se precisava de alguma coisa, ironia do destino, agradecendo. Quanto à revisão do PDM é urgente, lembrando que nunca acreditou na mesma, por isso tem muita gente contra si, mesmo do seu partido, uma vez que tivemos três anos, mais um ano, sendo que neste último ano já passou mais de meio ano, pelo que podem as equipas serem perfeitas, podem ter estabilidade política, sendo que a Câmara Municipal tem cerca de 170 trabalhadores, sendo que quando estes querem juntam-se em bloco e fazem paralisar uma organização. Com todo o respeito



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

já foi funcionária da Câmara Municipal e nunca criou constrangimentos ao seu patrão, muito pelo contrário, trabalhou de tal maneira que até alguns conseguiram alcançar uma maioria absoluta como não há na história do poder local no concelho de Góis, foi sempre uma colaboradora na primeira linha. Agradeceu as palavras dirigidas à sua pessoa, são sempre assim na hora da despedida, "atrás de mim virá quem, de mim, bom fará". No que concerne às palavras proferidas pelo senhor deputado Amílcar José Barata Aleixo apraz-lhe dizer que registou o que proferiu "que o futuro mais trabalho e mais organização", mais trabalho não conseguia fazer mais, tendo apresentado como exemplo que somente nestes onze anos foram feitas setenta e nove escrituras de regularização do património municipal, tendo começado do zero, realçando que nem do Parque do Cerejal, nem da Quinta da Ribeira existia escritura, pelo que quem inicia o novo ciclo pelo menos 79 escrituras já tem feitas. Acresce que em 2017 vivemos os incêndios, sendo que 2017, 2018, e 2019 foram anos de elaboração de candidaturas dos incêndios e empreitadas e nos anos de 2020/21 tivemos a Pandemia. Verdadeiramente não teve um terceiro mandato, sentiu-o e viveu-o, mas de exercício foi mesmo muito difícil. Para quem vai dizendo que a Câmara Municipal que vai prometendo, mas não sabem se cumpre porque a Câmara Municipal tem uma situação financeira debilitada pediu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que no final desta sessão irá fazer chegar a situação financeira da Câmara Municipal a 31.08.21, sendo que o documento poderá ser distribuído a toda a Assembleia Municipal e publicitado em qualquer órgão de comunicação social, por ser um orgulho a situação financeira da Câmara Municipal de Góis a 31.08.21, sendo que durante o mês em curso os gastos também foram diminutos. Tem muito orgulho do trabalho feito nestes doze anos, pelo que ninguém diga que não vai fazer porque herdou uma Câmara muito difícil financeiramente. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**1. RELATÓRIO SEMESTRAL DO AUDITOR EXTERNO/SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o presente documento somente será para conhecimento. Porém, deu a palavra a quem desejar fazer uso da mesma.-----

-----O senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia referiu que o que se consegue apurar da análise do documento, sendo este de âmbito intercalar, e não anual, sendo do conhecimento de todos que as contas são as que são presentes ai Executivo e á Assembleia Municipal para aprovação são as do final do ano. Porém, apraz-lhe realçar o que foi anteriormente dito, i.e., as formas como as contas da Câmara Municipal estão com solidez, com um prazo médio de pagamento a fornecedores de 14



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dias, o que é importante, não significando que a dívida a fornecedores, neste momento, seja zero, fazendo também alusão a algo que já aflorou que tem a ver com aquilo que é uma prática que é importante que seja mantida no futuro por parte da Câmara Municipal por ser essencial para as instituições locais, instituições que sem esses apoios podem ver a sua atividade em perigo. Deu como exemplo a ADL, a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, sendo fundamental uma instituição como esta para encaminhamento e esclarecimento aos investidores e empresários para que façam a criação dos seus projetos e possam obter candidaturas. Referiu estar presente nesta sessão o senhor Dr. Miguel Ventura, Presidente da Direção da ADIBER, felicitando-o pelo trabalho que tem sido executado. Referiu ser fundamental que esta parceria, como outras, tenham o apoio da Câmara Municipal, apesar das funções das prioridades, uma vez que com a atribuição de apoios a Câmara Municipal poderá, eventualmente, por em causa a concretização de outros investimentos municipais, porém entende que tudo deve ser ponderado e este tipo de parcerias nos serviços complementares àquilo que é a função da Câmara Municipal são essenciais para os Goienses.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### -----2. RELATÓRIO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que tinha sido enviada informação a todos os membros sobre este ponto, assim, estava à disposição para quaisquer esclarecimentos que tivessem por convenientes. -----

-----A senhora deputada Maria do Céu Simões Alves agradeceu as palavras dirigidas à sua pessoa, sendo para si uma imensa gratidão ter tido o privilégio de servir Góis e os Goienses tendo-o feito da forma mais genuína que sentiu em cada momento, bem como na forma mais responsável e dedicada. Reiterou o seu agradecimento a todos, cada um de forma diferente, porém todos contribuíram de alguma forma para o seu desempenho.-----

-----Relativamente ao documento em análise referiu que, na parte referente a contratos, consta um contrato da Câmara Municipal com o “Burgo do Saber, Unipessoal, Lda”, com data de 20.06.2021, com o valor do contrato de 1.200,00€, Sem IVA, com o prazo de execução/duração de 1 ano + 4 renovações, pelo que questionou se o valor em questão é o valor de renda anual, ou, o que é que representa esse valor.-----

-----Relativamente ao contrato identificado com o ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade sendo a



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

designação do fornecimento ou empreitada a execução do estudo geológico e geotécnico para as estações elevatórias de esgotos domésticos de Ponte do Sótão no âmbito do projeto de infraestruturas de saneamento básico, esgotos domésticos e águas pluviais em Ponte do Sótão, Albergaria, Conhais, Alegria e Pontão do Seladinho, questionou se, este contrato e o seguinte que consta, não deveriam estar integrados na APIN e o porquê de estarem contratualizados com a Câmara Municipal.-----

-----A senhora Presidente relativamente aos contratos com ITECONS referiu que a candidatura foi apresentada no âmbito do POSEUR tendo cada promotor, Câmara Municipal, assumido o estudo geotécnico e geológico, tendo dado a palavra à senhora chefe da DGUPA para proceder a esclarecimentos nesta matéria.-----

-----Dada a palavra, a senhora chefe da DGUPA informou que ambos os estudos integram o projeto elaborado pelos serviços da DGUPA da Câmara Municipal, ou seja, a Câmara Municipal elaborou o projeto o qual foi entregue à APIN para execução a empreitada. Reiterou as suas palavras que o estudo faz parte do projeto, o qual teve que ser elaborado recentemente, a fim de complementar o projeto entregue. A Câmara Municipal elaborou o projeto, porém estavam em falta os referidos estudos.-----

-----A senhora Presidente referiu que pela leitura que faz os estudos deveriam ser pagos pela APIN, conforme seu despacho, porém o senhor Vereador à data referiu que esta despesa teria de ser assumida pela Câmara Municipal, dirá se era assim ou não. Para não atrasar todo o processo autorizou a despesa, mas num ceticismo absoluto, tal como está a senhora deputada Maria do Céu Simões Alves.-

-----Sobre o contrato com a empresa Burgo do Saber referiu que efetivamente o prazo de execução é de um ano com a possibilidade de ser renovado por quatro anos, tendo para o efeito explicado que durante os mês de junho, julho e agosto, é pago o valor de 500,00€, havendo uma redução de 80% para os restantes meses, porém não tendo presentemente informação suficiente irá solicitar para que seja analisado o contrato no sentido de proceder aos devidos esclarecimentos junto do senhor Presidente da Assembleia Municipal para que informe a Assembleia Municipal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**PÚBLICO:** -----

-----a) Usou da palavra o senhor Augusto Dias, munícipe residente em Vila Nova do Ceira, referindo que o assunto que irá expor é relativo ao funcionamento do Centro de Saúde de Góis. Referiu que devido a um problema de saúde esteve internado durante o mês de julho do ano em curso, resultando deste internamento um relatório médico a ser entregue ao seu médico de família, bem como, alguns



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exames e análises de rotina. Neste sentido, recentemente deslocou-se ao Centro de Saúde de Góis para solicitar ser atendido pelo seu médico de família, Dr. Paulo Antunes, tendo obtido como resposta que estaria em gozo de férias, tendo para o efeito solicitado ser atendido por um outro médico apresentando explicações para esse mesmo efeito, nomeadamente, no que concerne a prescrição de receita para medicação, tendo, mais uma vez, obtido como resposta a indisponibilidade de profissional para esse mesmo efeito, tendo a sua pessoa solicitado falar com responsável do Centro de Saúde. Referiu que a Administrativa foi falar com a senhora Dr.ª Cláudia Pinto que mandou informar que quando terminasse a consulta que estava a efetuar o atendia. Referiu que passados dois minutos, foi chamado para atendimento pelo Dr. Faustino que de imediato o mandou desligar o telemóvel, tendo a sua pessoa o informado que apenas o iria colocar em modo de silêncio. Referiu que foi informado que apenas o Dr. Faustino iria consultá-lo por ter passado pela secretaria e ter ouvido a conversa com a administrativa, sendo que em relação ao que foi proferido pelo utente e que pelo que se apercebeu informou que os médicos não passam receitas a avulso e/ou pelo simples facto de utente querer, por acarretar responsabilidades para o médico, mas também para o doente. Referiu ter-se dirigido ao médico informando que não era isso que pretendia, tendo explicado ter estado internado sendo que teria relatórios, exames, análises e medicação, desejando apenas ter conhecimento da informação patentes dos referidos documentos, tendo obtido como resposta que a documentação não iria ser objeto de sua análise, porquanto essa mesma deveria ser efetuada pelo médico de família. Perante esse facto, informou que o seu médico de família não estaria e, segundo informação, o Dr. Faustino é que estaria em sua substituição, salientando que o teria recebido, tendo novamente obtido como resposta que não iria verificar a documentação, nem prescrever medicação. Perante a posição do médico referiu ter ficado perplexo, tendo questionado do porquê de não proceder a prescrição e medicação, tendo também obtido como resposta não ser passador de receitas, tendo a sua pessoa se dirigido a ele referindo que a sua atitude era eticamente reprovável e que não estaria a respeitar o código deontológico, recomendado pela Ordem dos Médicos, estando a ter uma posição malcriada e agressiva. Referiu que a sua pessoa, com educação, solicitou, mais uma vez, que procedesse à leitura dos documentos médicos e respetiva medicação, porquanto a sua pessoa necessitava dessa mesma informação para ter conhecimento do seu estado de saúde, bem como para ter conhecimento dos procedimentos que teria que tomar, sendo que com toda a conversa estaria extremamente nervoso e ansioso, quase a perder “a cabeça”. Face às suas palavras, referiu que o médico teve como atitude levantar-se da cadeira e apontado a porta de saída tendo-lhe dito para se por no olho da rua, tendo a



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

sua pessoa lhe dito para o profissional não ser mal educado e para fazer o favor de se sentar no sentido de lhe transmitir a informação dos relatórios, tendo novamente o médico solicitado para se por no olho da rua, pelo que a sua pessoa disse que iria sair, mas que iria chamar a GNR. Referiu que a posição do médico foi a de abrir a porta do gabinete e, por três vezes, gritado para se por na rua e chamem a GNR, estando a sua pessoa completamente perdido com esta atitude. Atitude essa que levou a senhora Dr.ª Cláudia Pinto a abrir a porta do seu gabinete e solicitar que se mantivesse a calma porquanto estariam a decorrer consultas e utentes à espera de serem atendidos. Referiu ter informado que somente sairia do estabelecimento após presença da GNR, tendo solicitado o Livro de Reclamações para expor a situação, estando sempre o médico a solicitar à sua pessoa que saísse do Centro de Saúde tendo dito que somente sairia quando a presença da GNR. Referiu que in loco a GNR disse que desejaria falar consigo tendo informado que estaria a proceder a uma reclamação, sendo que após exposição da reclamação a entregou, e saiu desta unidade de saúde. Mais referiu que também enviou informação do que se passou, via e-mail, para o Ministério da Saúde, carta registada para a Ordem dos Médicos, bem como fez uma reclamação dirigida ao responsável do Centro de Saúde de Góis. Referiu ainda, ter sido interpelado pela GNR questionando o porquê da sua presença simplesmente pelo facto de não ter tratado mal, nem ameaçado o profissional de saúde, nem proferido quaisquer palavras ofensivas à sua pessoa, tendo obtido como resposta por parte do agente da autoridade que o médico chamou a GNR pelo facto de a sua pessoa estar a importunar o serviço, perante este facto referiu que poder-se-ia dirigir às pessoas presentes e questionar quem estaria a incomodar o serviço, não tendo sido a sua pessoa que colocou o Centro de Saúde em alvoroço. Acrescentou que o agente referiu que quem deveria participar a queixa nos serviços da GNR seria a sua pessoa. -----

-----Terminou, referindo que a sua exposição seja a voz de todos aqueles que passam por situações semelhantes, mas, que por vários motivos, não apresentam reclamação, e cuja sua voz não chega a lado nenhum, porquanto foi deplorável a maneira como este médico o recebeu sem que houvesse razão para esse mesmo efeito. Pelo que apelou aos futuros eleitos para que tenham mais atenção ao funcionamento do Centro de Saúde de Góis por se tratar de um serviço imprescindível para a nossa população.-----

-----Concluiu a sua intervenção dirigindo algumas palavras de apreço à senhora Presidente da Câmara Municipal, sendo que irá sair politicamente bem mais rica, sendo as suas palavras também extensivas a todos quanto não integram, por opção própria, as listas candidatas aos diversos órgãos, facto que lamenta por entender serem também uma mais valia para o desenvolvimento de Góis,



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

desejando felicidades a todos.-----

-----b) Interveio o senhor Joaquim Paiva, munícipe residente em Vila Nova do Ceira, que na qualidade de empresário que explora o imóvel da Câmara Municipal, na Praia das Canaveias, desejava expor uma situação recentemente vivida relativamente ao pagamento das rendas.-----

-----Referiu que no mês de julho rececionou um ofício da Câmara Municipal a informar que tinha dois meses de renda em débito, tendo para o efeito dado conhecimento ao senhor Alberto Machado o qual por sua vez deu também conhecimento ao senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio tendo sido este assunto objeto de intervenção do próprio em sede do Executivo. Referiu que o assunto foi apresentado em reunião de Câmara Municipal uma vez que no âmbito do GÓIS É SOLIDÁRIO - Programa de recuperação e incentivo às famílias, instituições e economia os espaços da Câmara Municipal arrendados estariam isentos de pagamento das respetivas rendas. Referiu que o senhor Vereador obteve como resposta por parte da senhora Presidente que se tratou de um lapso dos serviços. Referiu ter o seu contabilista informado que estaria em falta uma fatura da Câmara Municipal, sendo que pelo facto de anteriormente se tratar de um lapso estranhou o que se passava pelo que se dirigiu à Câmara Municipal para apresentar o assunto à senhora Presidente da Câmara Municipal, não havendo disponibilidade para o receber, tendo a sua pessoa tomado como posição esperar até que fosse recebido, caso não o fosse estaria presente nesta sessão para expor a situação. Referiu ter reunido com uma trabalhadora da Câmara Municipal no sentido de lhe serem passadas notas de crédito, por terem sido indevidamente emitido faturas para pagamento das rendas, sendo o valor que tem a receber de cerca de mil e quatrocentos euros. Referiu que efetivamente se houve um erro deveria ter sido superiormente assumido e, ter sido o mesmo comunicado com um pedido de desculpas. Referiu ainda, que a senhora Presidente referiu também que a sua pessoa lhe devia um pedido de desculpas por uma comunicação que lhe dirigiu. Mais referiu que, no passado ano, se esqueceu de efetuar o pagamento de renda de um mês, tendo para o efeito comunicado via e-mail esta situação no sentido de não sofrer qualquer penalização pelo atraso do pagamento, tendo-lhe sido respondido que não se poderia tomar esse procedimento. Nesse sentido, referiu ter enviado um e-mail à senhora Presidente da Câmara Municipal, provavelmente não muito simpático, a questionar quando é que a Câmara Municipal procedia ao pagamento de trinta refeições, dívida com cerca de quatro anos, no âmbito de uma vista de deputados, sendo que também teve como resposta que a dívida não era da Câmara Municipal, porém foi a Câmara Municipal que solicitou o serviço de fornecimento das refeições. Terminou, referindo que desejaria ter exposto este assunto em privado



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

com a senhora Presidente, porém devido à falta de disponibilidade teve-o que o apresentar publicamente nesta sessão.-----

-----Dada a palavra, a senhora Presidente referiu que o senhor Joaquim Paiva é um empresário por quem tem muita estima e que o conhece há longa data como cidadão e munícipe tendo tido sempre o grato prazer de trabalhar com a sua pessoa e estar ao seu lado em muitos momentos. Referiu ser uma boa pessoa, e uma pessoa boa. Referiu ser certo que para o bem e para o mal é a pessoa que responde por tudo, mas nenhum empresário tem o direito de passar ao insulto à Presidente da Câmara, salientando que nem a sua pessoa, nem a Câmara Municipal tem qualquer dívida para com o empresário. Referiu que no ano de 2019, no âmbito do Projeto EEA GRANTS – Fundo Norueguês, visitou Góis o senhor Embaixador da Noruega, sendo que a sua pessoa se encontrava de gozo de férias, facto que o empresário tinha conhecimento, e quem a substituiu foi o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, acompanhado do seu Secretário, senhor Nuno Lopes, tendo sido essas duas pessoas que contratualizaram o serviço. Referiu que teve conhecimento da dívida em causa quando o senhor Joaquim Paiva lhe dirigiu aquele amaldiçoado e-mail, tendo somente nesse dia se apercebido da existência de uma dívida. Referiu que existe uma dívida que a Secretaria de Estado do Ambiente ficou de pagar sendo certo que quem solicitou o serviço ao senhor Joaquim Paiva foram elementos da Câmara Municipal, sendo que até à data os dois principais atores da dívida nunca foram capazes de fazer um telefonema para Secretaria de Estado, que no imediato irá pagar, porquanto não têm conhecimento dessa mesma dívida, tendo informado que contactou o Fundo Ambiental sobre esta situação e obteve como resposta que nunca ninguém reportou essa dívida. Relembrou que a sua pessoa não teve nada a ver com o assunto porquanto se encontrava em gozo de férias, não tendo participado no evento e também não contratualizou nenhum serviço. Referiu acreditar ser mais fácil confrontar a Presidente que confrontar o Dr. Mário Barata Garcia ou o senhor Nuno Lopes. Efetivamente o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio expôs a situação apresentada sobre as rendas em sede do Executivo, tendo-lhe sido explicado que os serviços da DAG, erradamente, elaboraram ofícios a todos quantos se encontram em dívida com a Câmara Municipal, por falta de leitura Regulamento do GÓIS É SOLIDÁRIO - Programa de recuperação e incentivo às famílias, instituições e economia, sendo que nesse mesmo regulamento, nos seus artigos 35º e 36º, refere que *“ São beneficiários dos apoios descritos na presente Secção, todas as micro e pequenas empresas e empresários em nome individual, sedeadas no Concelho de Góis, afetadas pela pandemia da doença COVID-19, que atestem e fundamentem esta condição através de declaração, sob compromisso de*





## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

honra, emitida pelo requerente. Os apoios a conceder pelo Município de Góis no âmbito da presente Secção e que visam mitigar os impactos negativos provocados pela pandemia nas atividades económicas do concelho de Góis, revestem as seguintes formas: c) Isenção do valor devido pelas concessões de espaços municipais destinados a atividades económicas, durante o ano 2021". Referiu que nesse dia assinou cerca de meia centena de ofícios, tendo assinado todos os documentos por confiança nos serviços. Referiu que na altura esclareceu o senhor Vereador por se tratar de um lapso, tendo sido dito pela sua pessoa que iria apresentar um pedido de desculpas, pelo que se prevaleceu para o apresentar publicamente, porquanto a senhora secretária do executivo também não tomou diligência nesse sentido. Porém, no dia de hoje solicitou à funcionária da Câmara Municipal que se deslocasse aos serviços para tratar do assunto e também apresentar as suas desculpas ao empresário. Referiu ainda, não ter recebido o empresário pelo facto de ter somente cinco dias para tratar de muitos assuntos, porquanto após o dia 26 de setembro a Câmara Municipal entra em gestão. Mais referiu que quando lhe comunicaram que o município estaria no Balcão Único teve como pensamento julgar que vinha apresentar as suas desculpas pelas palavras que escreveu no Facebook, tendo tido como posição não receber pelo facto de o já ter perdoado e não desejar que lhe pedisse desculpas. Terminou, referindo que o assunto está resolvido, tendo dirigido boa sorte ao empresário e que conte com a sua pessoa fora do contexto de Presidente de Câmara por ter consideração pelo município. -----

-----c) Usou da palavra o senhor Dr. Miguel Ventura, referindo que se fecha um ciclo de doze anos sendo que, por esse mesmo facto, entendeu ser oportuno e justo estar presente nesta sessão para agradecer todo o apoio, e, sobretudo, toda a confiança que o Município de Góis ao longo de todo este período manifestou para com a ADIBER. Referiu terem sido vividos momentos bastante gratificantes, e outros momentos muito difíceis, mas com o empenho e entendimento de todos considera que tem sido possível ultrapassá-los e continuar a acreditar que o futuro nos trará de facto dias melhores a todos, e sobretudo, ao concelho de Góis. Dirigiu-se à senhora Presidente testemunhando toda a colaboração, cooperação e parceria que ao longo de todos os anos conseguimos estabelecer com resultados em alguns projetos que excederam as expectativas tendo-os mesmos constituído uma referência a nível nacional, e que continuarão a sê-lo. Apresentou esse agradecimento, até pelas vivências que tiveram e pelos ensinamentos que também nos transmitiu que foram muito importantes para a ação que desenvolvemos na área do desenvolvimento local. Prevaleceu-se para apresentar um agradecimento ao senhor deputado Jaime Miguel Fernandes Garcia pelas palavras proferidas à ADIBER sendo as mesmas muito importantes no contexto atual, porquanto, cada vez mais, é necessário e



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oportuno o trabalho que estas Associações desenvolvem não somente em Góis, mas em todo o país. Sobre estas palavras referiu que em maio terminou a análise às candidaturas ao Programa “+Coeso Emprego”, programa de apoio à criação de emprego, apoio ao empreendedorismo, sobretudo nos territórios do interior e nos territórios de baixa densidade sendo que o concelho de Góis apresentou uma dinâmica notável comparativamente com todos os outros municípios, porque das 19 candidaturas que aprovámos em toda a região da Beira Serra, 7 são do concelho de Góis para as quais foram disponibilizados apoios superiores a 550.000,00€. Portanto, isto é um trabalho que decorre das virtualidades da proximidade entre as entidades gestoras e os territórios. Seguidamente dirigiu-se a quem irá gerir futuramente a Câmara Municipal de Góis para informar que a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra está disponível para continuar e reforçar essa parceria, sendo de todo fundamental que a ajudem esta ADL a garantir que as abordagens territoriais que vão estar presentes no futuro “Portugal 2030”, que está em discussão, e também alguns programas que vão estar em vigor no âmbito do PRR, tenham continuidade, sendo fundamental não deixar perder esta gestão de proximidade aos territórios por estes terem especificidades próprias, já que ao concorrermos com outros territórios mais dinâmicos ficamos sempre para trás. Referiu que o exemplo mais claro desta situação é algo que defendemos há muito tempo, i.e., integramos uma Comunidade Intermunicipal, CIM RC, a maior do país, que tem feito um trabalho notável, mas recentemente houve necessidade do Governo atualizar aquilo que é um programa que teve início do ano de 2018, o Programa de Revitalização do Pinhal Interior – PRPI, dotando 200.000.000,00 € para este território específico no qual se insere Góis, ou seja, há um reconhecimento que estes territórios precisam de medidas extraordinárias e que através da CIM RC em que estamos a “competir” com concelhos mais desenvolvidos os meios não chegam tão facilmente a estes territórios mais vulneráveis e que necessitam de facto de outro tipo de apoios. Referiu ser este trabalho conjunto que a ADIBER está disponível para fazer no sentido de demonstrar a importância que a proximidade das intervenções tem para a resolução dos problemas destes territórios de baixa densidade. Terminou, apresentando as maiores felicidades a todos os membros desta Assembleia Municipal, ao Executivo Municipal, e à senhora Presidente os maiores sucessos profissionais, pessoais e políticos, porque bem merece.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que, no dia de hoje, é o seu último dia de passagem na política, julgando acabar definitivamente para si a política. Porém, referiu não fazer deste final nenhum drama, porquanto ao longo da nossa vida temos projetos que iniciamos e findamos, ou seja, tudo nesta vida tem um início e um fim. Referiu ser importante que o fim seja determinado por



## MUNICÍPIO DE GÓIS

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nós próprios, sendo menos bom quando não somos nós a determinar esse fim por falta de condições, ou seja, quando são outros a determiná-lo, tendo apresentado como exemplo quando são dirigidos convites para integrar lugares de honra que não são mais do que “prateleiras com bibelots”, costuma dizer que são “bibelots políticos”, uma vez que se não saímos na altura que devemos sair de facto começamos a ficar “bibelots” e ficamos a servir aqueles que se calhar se servem desses mesmos “bibelots políticos”. Referiu que sai da vida política sem levar qualquer ferida, sendo que as que tinha se encontram saradas, pelo que sai com algumas cicatrizes, cicatrizes essas causadas pelas feridas que, maioritariamente, estavam nas costas, sendo que na política raramente temos uma ferida pela frente, porquanto é nas costas que nos espetam as facas, estando presentes nesta sala algumas pessoas que lhe espetaram algumas facas durante este tempo, sabendo as próprias quem são e ao que se está a referir, mas a vida é mesmo assim, fica com essas mesmas cicatrizes o que de facto é muito bom, porquanto se tiver alguma recaída nestes tempos mais próximos e pensar em voltar para a política basta pensar nas cicatrizes que tem nas costas, nas pessoas que as fizeram e nas razões que lhe as fizeram para pensar, duas vezes, claramente nisso. Mencionou as palavras de um político quando saiu da política “vou sair, mas vou andar por aí”, mas já voltou e é candidato a uma Câmara Municipal que até já presidiu, porém, a sua pessoa não faz a mesma afirmação, ou seja, não vai andar por aí de certeza absoluta, mas vai estar por aí, pelo que irá estar onde sempre esteve, da forma como sempre esteve. As suas portas estarão abertas para quem quiser aparecer, para todos aqueles que desejarem conversar, a amizade não se perde, realçando os nomes dos senhores Manuel Gama, José Carlos Garcia e Jaime Garcia, salientando que felizmente não se perderam quaisquer amizades, sendo que parte destas até se reforçaram, reiterando as suas palavras que as suas portas estarão sempre abertas para quem quiser conversar, até para alguns que, se calhar, até podem aproveitar esta altura para cumprirem aquilo que se disponibilizaram fazer consigo e que nunca tiveram coragem de o fazer, pelo que podem-no fazer agora, sendo que se necessitarem da sua ajuda podem contar com a sua pessoa, até mesmo ao nível político se desejarem quaisquer conselhos, se é que tem capacidade para esse mesmo efeito. É um período que acaba, mas sem quaisquer mágoas, pelo que afirmou convictamente desejar a todos as maiores felicidades, sendo que para alguns também deseja que a vida lhes traga aquilo que de facto merecem, sendo que um dia destes podemos estar juntos, podemos conversar e falar de tudo, e também, se calhar, de política, como dizia há pouco o 1º secretário da Mesa, José Rodrigues, “amanhã vai ser o primeiro dia do resto da minha vida”, como dizia o cantor Sérgio Godinho. Desejou que todos fizessem parte do resto da sua vida e que pudessem continuar a conversar



**MUNICÍPIO DE GÓIS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

e contar consigo.-----  
-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal terminou agradecendo a presença de todos.-----  
-----E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal encerrou a sessão, pelas dezanove horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários que, na presente sessão, integraram a Mesa da Assembleia Municipal.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O Primeiro Secretário

---

A Segunda Secretária

---